



EXPERIÊNCIAS DOCENTES E DISCENTES

Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde: iniciativas gerenciais no combate à COVID-19

*Committee of Multiprofessional Residency and Professional
in Health: management initiatives in confronting the COVID-19*

*Comité de Residencia Multiprofesional en Salud:
iniciativas de gestión en la lucha contra COVID-19*

 Valnice de Oliveira Nogueira*
 Claudia Silva Pagotto Cassavia**

RESUMO

A COVID-19 impôs aos sistemas de saúde desafios inimagináveis e com urgência na proposição de soluções nos processos de trabalho. Nesse contexto, encontrava-se a gestão dos Programas de Residência Multiprofissional e de Área Profissional. Os objetivos deste artigo foram descrever as iniciativas gerenciais da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, bem como listar as ações práticas desenvolvidas pelos Programas de Residência Multiprofissional e de Área Profissional no combate à COVID-19. Relato de experiência realizado durante os meses de março de 2020 a dezembro de 2021, a partir das iniciativas gerenciais que envolveram a criação de documentos norteadores denominados de Orientações 1 à 9; a reorganização imediata de disciplinas teóricas do eixo transversal comum na plataforma de educação à distância para garantir conteúdo teórico, enquanto as aulas presenciais foram suspensas; o estabelecimento de reuniões de colegiado virtuais e monitoramento/acompanhamento constante dos Programas; o mapeamento dos afastamentos de residentes, tutores e coordenadores; e a realização de inquérito dos Programas para identificação dos possíveis prejuízos pedagógicos em razão da adequação dos serviços e fluxos de atendimento para os casos de COVID-19. As ações assertivas contribuíram para que os programas não sofressem descontinuidade e mantivessem seus objetivos estruturantes e fundantes na promoção da qualificação profissional no e para o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemias. Gestão de Recursos Humanos. Gestão em Saúde.

*Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, Brasil. E-mail: valnogueira@prefeitura.sp.gov.br.

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), São Paulo, Brasil. E-mail: cspcassavia@prefeitura.sp.gov.br.

ABSTRACT

The COVID-19 imposed urgent challenges on health systems in proposing solutions in work process and of the Multiprofessional Residency and Professional Area Programs was also occurred. The objectives of this article were to describe the managerial initiatives of the Multiprofessional Residency Commission in Health of the Municipal Health Department of São Paulo, as well as to list the practical actions developed by the Multiprofessional Residency and Professional Area Programs in confronting the COVID-19. Experience report during the months of March 2020 to December 2021 from the management initiatives involved the creation of guiding documents called guidelines numbers 1 to 9; the immediate reorganization of theoretical subjects common on the distance education to guarantee theoretical classes, while presencial classes were suspended; the establishment of virtual Collegiate meetings and constant monitoring/follow-up of the Programs; mapping the absences of residents, tutors and coordinators and conducting a survey of the Programs to identify possible pedagogical losses due to the adequacy of services and care flows for cases of COVID 19. Assertive actions contributed to the programs not suffering discontinuity and maintain their structuring and founding objectives in the promotion of professional qualification for the Brazilian Health System.

Keywords: COVID-19. Pandemics. Personnel Management. Health Management.

RESUMEN

El COVID-19 impuso desafíos urgentes a los sistemas de salud al proponer soluciones en los procesos de trabajo y en ese contexto estuvo la gestión de los Programas de Residencia Multiprofesional y Área Profesional. Los objetivos de este artículo fueron describir las iniciativas de gestión de la Comisión de Residencia Multiprofesional en Salud de la Secretaría Municipal de Salud de São Paulo, así como enumerar las acciones prácticas desarrolladas por los Programas de Residencia en la lucha contra COVID-19. Informe de experiencia durante los meses de marzo de 2020 a diciembre de 2021 desde las iniciativas de gestión involucraron la creación de documentos orientadores denominados Directrices 1 a 9; la reorganización inmediata de asignaturas teóricas común en la plataforma de educación a distancia para garantizar los contenidos teóricos, mientras que se suspendieron las clases presenciales; el establecimiento de reuniones virtuales de colegiados y el monitoreo/seguimiento constante de los Programas; mapear las ausencias de residentes, tutores y coordinadores, y realizar un relevamiento de los Programas para identificar posibles pérdidas pedagógicas por la adecuación de los servicios y flujos de atención para casos de COVID-19. Las acciones asertivas contribuyeron a que los programas no sufrieran discontinuidad y mantuvieran su estructuración, y objetivos fundacionales en la promoción de la calificación profesional para el Sistema de Salud brasileño.

Palabras clave: COVID-19. Pandemias. Administración de Personal. Gestión en Salud.

INTRODUÇÃO

Profissionais e sistemas de saúde, durante a pandemia de COVID-19, precisaram reorganizar seus processos de trabalho de modo a atender as necessidades epidemiológicas e a situação de colapso, considerando o número de pessoas que requeriam assistência à saúde de média e alta complexidade. O conhecimento científico quase nulo sobre a doença, a alta velocidade de disseminação e a ocorrência de mortes em determinados grupos geraram inquietações e dúvidas acerca das melhores estratégias no enfrentamento mundial da epidemia (WERNECK; CARVALHO, 2020).

Exponencialmente, os trabalhadores da saúde da assistência hospitalar, especializada e da Atenção Primária à Saúde, envolvidos diretamente no combate à COVID-19, foram exigidos em tempo real a caminhar na linha tênue entre os limites da atuação na produção do cuidado e vida/sobrevida, ser pessoal e ser profissional.

Governantes em diferentes instâncias federativas sancionaram legislações e recomendações tendo como eixo norteador as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2020a, 2020b, 2020c). A dimensão continental no país, atrelada às diferenças locais regionais, conferiu especificidades para garantir a cadeia de cuidado na contenção da doença.

A Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU), instância de caráter deliberativo, tem como uma de suas atribuições a coordenação, organização, articulação supervisão, avaliação e acompanhamento de todos os programas de residência em saúde nas modalidades multiprofissional e ou uniprofissional sob sua responsabilidade (BRASIL, 2015).

Estes programas, definidos como modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, são voltados para o ensino em serviço e destinados a quinze categorias profissionais que integram a área de saúde, excetuada a médica. Buscam promover a inserção qualificada dos jovens profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2005, 2014a, 2014b).

As incertezas da doença, o risco de contaminação e as obrigações de protocolos a serem seguidos, somados aos fatores já instalados socialmente compartilhados, como geradores de sobrecarga e pressão exacerbada, foram comuns a todos os profissionais de saúde e, em especial, aos profissionais residentes.

Neste sentido, a coordenação da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (COREMU SMS/SP), pela urgência em normatizar propostas, construiu orientações e deliberou ações, uma vez que não havia recomendações explícitas e específicas relacionadas aos profissionais residentes e aos programas em que estavam matriculados pelos órgãos reguladores. Em face dessa temática, o desafio era manter as características dos programas e atender às necessidades que foram instaladas em razão da doença, que garantissem a segurança dos residentes, preservando a saúde, a qualidade do ensino e da assistência.

A COREMU SMS/SP possui oito Programas de Residência, sendo quatro na modalidade multiprofissional e quatro em área profissional, a saber: Odontologia Cirúrgica Buco Maxilo/Cirurgia Traumatologia Buco Maxilo Facial; Residência Multiprofissional em Neonatologia; Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva; Residência Integrada Multiprofissional na Atenção em Urgência e Emergência; Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

A partir dessas considerações, questionou-se: quais medidas/ações podem ser propostas e realizadas pela COREMU SMS/SP nos cenários de prática de seus programas frente à pandemia, de forma segura?

Os objetivos deste artigo foram descrever as iniciativas gerenciais realizadas pela COREMU SMS/SP frente à pandemia de COVID-19 e listar as ações práticas desenvolvidas pelos Programas de Residência (Coordenadores, Tutores, Preceptores e Residentes).

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência realizado no período de março de 2020 a dezembro de 2021. O referencial teórico adotado foi o roteiro proposto por Mussi, Flores e Almeida (2021), que organiza as etapas a serem seguidas de acordo com os elementos constituintes de um relato de experiência.

A experiência se sustentou considerando o avanço da COVID-19 e a organização e execução de medidas de mitigação adotadas para o novo cenário repleto de incertezas; foi concebida a partir de registros realizados pela coordenação da COREMU SMS/SP acerca de todas as ações e medidas organizadas e disparadas pelos correios eletrônicos, seja pelas publicações em Diário Oficial da Cidade de São Paulo, seja pelos (re)planejamentos pedagógicos desenhados e, ainda, pelas decisões acordadas em reunião de colegiado objetivando a formação e qualificação de profissionais residentes dos Programas Multiprofissional e de Área Profissional.

A COREMU SMS/SP está sediada no maior município do estado de São Paulo que se destaca no número expressivo de atendimentos nos serviços de Atenção Primária à Saúde, média e alta complexidade. A produção oriunda das ações deflagradas por esta Comissão foi classificada em seis ações descritas a seguir.

Ação 1 — Criação de documentos norteadores denominados de Orientações nº 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9

As orientações surgiram das necessidades supracitadas, perfazendo um total de nove no período de março de 2020 a julho de 2021. A construção destas orientações foi fundamentada nas diretrizes já publicadas pelas instâncias federal, estadual e municipal, as quais conduziram os processos assistenciais e destacaram as ações de cunho epidemiológico, preventivas e curativas e foram publicadas na íntegra no Diário Oficial do Município de São Paulo.

A única publicação que contemplou tanto a residência multiprofissional quanto de área profissional em saúde referente ao tema foi realizada em maio de 2020, por meio do documento intitulado *Recomendações quanto ao desenvolvimento das atividades dos Programas de Residência em Multiprofissional e em Área profissional da Saúde durante o enfrentamento à pandemia por COVID-19*, pela Coordenação Geral de Residências em Saúde (BRASIL, 2020d).

Assim, infere-se que a COREMU SMS/SP foi assertiva na elaboração da Orientação nº 01, encaminhada aos coordenadores de programas de residência no dia 17 de março de 2020, um dia após a publicação do Decreto Municipal de São Paulo 59.283/2020, uma vez que seu conteúdo foi ao encontro da Recomendação do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 18/2020, publicada nove dias depois. Proporcionou a reflexão sobre as medidas adotadas frente à gestão dos programas de residências, principalmente ao destacar a segurança no ambiente para os residentes, a manutenção deles nos cenários de prática de origem do programa, e o dever e compromisso ético e moral na situação instalada, destacando a oportunidade de transformar o caos que se apresentava em uma gama de aprendizados possíveis (BRASIL, 2020e; PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, 2020).

Depreende-se que este cenário foi um excelente exercício para o desenvolvimento e aprimoramento de competências significativamente fundantes do exercício profissional e de cidadania. A oportunidade de aprendizado se deu nas mais variadas formas e circunstâncias, embora o medo e a apreensão fossem constantes, registrar o aprendizado passou a fazer parte da memória do processo de dúvida, dor e angústia vivido por todos.

As orientações subsequentes reiteravam os aspectos abordados e acrescentavam deliberações acerca da reorganização das estratégias educacionais práticas, teórico-práticas e teóricas. Destacam-se, nestas ações, a bonificação “O Brasil Conta Comigo” (BRASIL, 2020f)

— incentivo financeiro ofertado aos residentes pelo Ministério da Saúde de forma a incentivar e promover a permanência dos residentes nos cenários de prática —, o cumprimento de carga horária, integralização em caso de afastamento, o planejamento de férias, a imunização de residentes contra influenza, sarampo e COVID-19, a retomada das negociações para estágio em Rede de Atenção à Saúde — preconizado na Resolução 2/2012 (BRASIL, 2012) da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) —, a participação em eventos científicos de forma virtual e a permanência da suspensão de estágio optativo.

Além de todos os atores envolvidos com a Residência, tomaram ciência da publicação das orientações diretores técnicos dos equipamentos de saúde que são cenários de prática e gestores em instâncias superiores à COREMU SMS/SP.

Ressalta-se que a criação das orientações culminou na publicação de relato de experiência exitosa na Biblioteca Virtual da Saúde/Escola Municipal de Saúde (NOGUEIRA; CASSAVIA, 2022). Tratou-se de um breve relato sobre as estratégias de comunicação efetiva com os coordenadores de programa de modo a viabilizar com celeridade e assertividade as orientações técnicas acerca da COVID-19, bem como as adequações pedagógicas.

Ação 2 — Reorganização imediata das disciplinas teóricas na plataforma EAD para garantir conteúdo teórico enquanto as aulas presenciais estavam suspensas

As ofertas de diretrizes encontradas diziam respeito exclusivamente à reorganização da assistência. Já naquele momento havia a diretriz para a suspensão das aulas presenciais que fora apresentada e publicada por meio da Portaria do Ministério de Educação (MEC) nº 343/2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação de pandemia por COVID (BRASIL, 2020g).

O Decreto Municipal nº 59.283/2020 declarou situação de emergência no Município de São Paulo e definiu outras medidas para o enfrentamento da COVID-19, mas não havia detalhamento referente ao ensino em serviço, tampouco nas publicações subsequentes. (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, 2020).

A COREMU SMS/SP reorganizou a oferta de disciplinas teóricas do eixo transversal comum aos residentes do primeiro ano, assim como aos do segundo e terceiro ano. Tais decisões foram aprovadas em colegiado em ambiente virtual de aprendizagem de forma assíncrona. Totalizou-se um percentual de 63% em adequações nestas disciplinas que anteriormente eram ofertadas de modo presencial.

O uso da plataforma virtual de comunicação para orientação de TCR foi um recurso potente, eficaz e inovador para viabilizar a orientadores e orientandos de todos os Programas de Residência da COREMU SMS/SP.

Sobre as estratégias educacionais teóricas do eixo específico dos Programas de Residência em Área Profissional de Odontologia Cirúrgica Buco Maxilo/Cirurgia Traumatologia Buco Maxilo Facial, houve aulas expositivas via *YouTube*, treinamentos e aperfeiçoamento de procedimentos, discussão de casos clínicos via reuniões virtuais, *lives* com palestrantes convidados via *Instagram* de forma síncrona.

Ação 3 — As atividades práticas realizadas pelos Programas de Residência e os (re)desenhos

A Recomendação do CNS nº 18/2020 reiterou o conteúdo do Parecer Técnico nº 106/2020 da mesma data, que tratou das orientações para atuação dos residentes em saúde no âmbito dos serviços de saúde durante a emergência em saúde pública de importância nacional em decorrência por doença de coronavírus, apesar de não regular a residência (BRASIL, 2020e). Contribuiu para reforçar a iniciativa realizada pela coordenação da residência, ao discutir e explicar, por meio do parecer técnico, a necessidade de orientar o trabalho na situação pandêmica já estabelecida.

Nesse processo revelaram-se ações criativas de cuidado aos pacientes e familiares, como “Correio dos Afetos”, proposto pela Coordenação Suplente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva, em que a equipe de saúde, junto com os residentes, trocava mensagens de áudio e/ou vídeo entre pacientes e familiares durante o tempo de internação (ROCHA *et al.*, 2022).

Foi elaborada pela equipe de Serviço Social e Profissionais Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva uma cartilha explicativa à população sobre direitos e deveres frente às consequências da COVID-19.

O Programa de Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde desenvolveu ações e propostas de cuidado aos trabalhadores da saúde, utilizando ações solidárias na troca de saberes e compartilhamento de experiências positivas, entre outras.

Outras atividades do programa incluíram a produção de materiais explicativos e apresentação em eventos. Os títulos dos cinco materiais produzidos foram: a) Auriculoterapia como tratamento complementar em profissionais da saúde; b) Uso da Tecnologia e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Primária; c) *WhatsApp* como ferramenta de autocuidado: práticas integrativas e complementares em saúde; d) Educação em saúde em tempos de pandemia: ação na praça Horácio Sabino e; e) Ações da Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares no contexto da pandemia pela COVID-19.

O uso de mídias sociais foi exaustivamente utilizado por instituições de ensino independentemente da sua natureza e educadores; foi uma ferramenta resolutiva de modo a atender as necessidades impostas naquela ocasião e que atualmente estão solidificadas (ELY *et al.*, 2022).

Houve adaptações e readequações em 72,6% das atividades práticas desenvolvidas nas Unidades Executoras dos Programas de Residência Multiprofissional e de Área Profissional (cenários de prática), uma vez que serviços foram reconfigurados para o atendimento dos pacientes com sintomas respiratórios e com possível diagnóstico de COVID-19. Os estágios em rede de atenção à saúde foram suspensos até julho de 2020, sendo reiniciados paulatinamente em outubro de 2020 após novas negociações de data e carga horária. Os cenários de prática cirúrgica na modalidade eletivas foram suspensos e mantidos somente as emergenciais pelas demandas advindas da unidade de pronto socorro; a retomada gradual aos procedimentos eletivos foi sendo desenhada a partir das análises epidemiológicas acerca da redução dos casos, pelo maior conhecimento científicos acerca da doença e pelas diretrizes propostas pelas instâncias de gestão federal, estadual e municipal.

Ação 4 — Estabelecimento de reuniões de colegiado virtuais e monitoramento/acompanhamento constante dos Programas de Residência

O Colegiado COREMU SMS/SP, previsto em regimento, é composto pelo Coordenador Titular e Suplente, Coordenadores de Programa Titulares e Suplentes, tutores, preceptores, representantes dos residentes que em reunião ordinária e/ou extraordinária discutem, elaboram propostas e deliberam sobre questões e condutas referentes ao desenvolvimento dos Programas de Residência. As reuniões foram realizadas mensalmente de forma presencial até fevereiro de 2020. Em abril de 2020, a COREMU SMS/SP retomou suas reuniões pela Plataforma Virtual, priorizando exclusivamente a pauta de atualização e alinhamentos das ações junto aos coordenadores de programas nas duas primeiras reuniões de coordenação. No mês de junho de 2020 as reuniões de colegiado foram retomadas, dando continuidade aos temas e abordando aqueles que surgiram no que concerne à pandemia. Durante este período, em razão da utilização maciça de recursos tecnológicos, coordenadores dos Programas da COREMU SMS/SP disponibilizaram os dados móveis de seus aparelhos celulares a fim de garantir a participação e a comunicação entre os participantes.

A comunicação junto aos programas permaneceu ativa, de forma individualizada e em grupo por meios digitais. Neste período, intensificou-se o uso de correio eletrônico, mensagens virtuais (texto e áudio) via *WhatsApp*. Para situações específicas relacionadas às propostas de um programa, foram realizadas reuniões de área com seus respectivos coordenadores com o propósito de solucionar as questões identificadas, a fim de compreender situações específicas e encaminhar ações possíveis.

Ação 5 — Mapeamento dos afastamentos de residentes, preceptores, tutores e coordenadores

Tendo em vista que os profissionais de saúde atuando em cenários de prática relacionados diretamente ao enfrentamento e assistência à COVID-19 estão, a princípio, mais suscetíveis ao adoecimento, não havia discernimento que os profissionais residentes apresentassem um número expressivo de adoecimento e afastamento por saúde. Isso poderia impactar a continuidade das propostas dos programas e de si mesmos e, por esta razão, o mapeamento se fazia condição primordial para dar resposta aos questionamentos de instâncias superiores e para proposição e adoção de medidas de saúde, considerando que uma das atribuições da COREMU SMS/SP previstas em legislação.

Quanto aos residentes, houve inicialmente um número maior de afastamentos, diminuindo gradualmente no período observado. Nem todos os afastamentos foram por COVID-19 e foram caracterizados por meio da análise da Classificação Internacional de Doenças dos atestados recebidos. Todavia, profissionais de saúde e profissionais residentes adoeceram fisicamente em razão das características genéticas, epidemiológicas e pela alta transmissibilidade da doença, e mentalmente, por todas as repercussões que uma pandemia causou (SANTOS *et al.*, 2020; DANTAS *et al.*, 2021).

Ratifica-se, portanto, que a COREMU SMS/SP passou a mapear os afastamentos de residentes, preceptores, tutores e coordenadores, compreendendo que isso poderia ser um indicador de monitoramento e de processos para desencadear ações apoio institucional e responder aos questionamentos dos órgãos reguladores.

Exemplo disso foi a bonificação “O Brasil Conta Comigo”, que fornecia subsídio financeiro aos profissionais residentes em atuação ao combate à COVID-19. Surgiu por meio de publicação da Portaria nº 492 em março de 2020 e que se encerrou em dezembro de 2021 (BRASIL, 2020f).

Ação 6 — Realização de inquérito dos Programas para identificação dos possíveis prejuízos pedagógicos em razão da adequação dos serviços e fluxos de atendimento para os casos de COVID-19

Por meio da ferramenta Formulário *Google Forms*®, a COREMU SMS/SP elaborou instrumento a fim de caracterizar a situação dos programas de residência na pandemia, solicitando aos coordenadores de programa que respondessem levando em consideração o prazo determinado de dois meses a partir do início da pandemia. Possuir uma análise quanti-qualitativa dos Programas e dos atores envolvidos era fundamental para dar respostas intra e extra institucionalmente.

As ações da COREMU SMS/SP estiveram centradas na condição de estabelecer e manter uma comunicação responsável, capaz de produzir a sensação de acolhimento, a responsabilização nos compromissos assumidos, o rigor ao seguir protocolos de segurança, e a disponibilização de informações confiáveis, atualizadas e seguras.

As ações realizadas pela COREMU SMS/SP frente à pandemia da COVID-19, por meio de suas iniciativas gerenciais, surgiram face à inoperabilidade e inobservância de diretrizes dos órgãos reguladores da residência multiprofissional, aguardadas para dirimir dúvidas, (re)organizar e orientar ações junto aos programas e profissionais residentes. Realizou buscas de referenciais acerca do assunto que pudessem subsidiar ou dar respostas às indagações de coordenadores de programa, preceptores, tutores e residentes diante do cenário incerto que demandava tomada de decisões imediatas, sendo pautada em legislações da educação e de saúde.

Gestores do ensino, independentemente do nível de escolaridade, experienciaram uma transformação abrupta e repentina na organização pedagógica dos cursos e as respectivas disciplinas componentes da matriz curricular. Para os coordenadores de COREMU e de programas de todo o país, esta situação não foi diferente. Pontos nevrálgicos e situações potentes foram (re)conhecidos na formação dos profissionais residentes (REBOUÇAS *et al.*, 2020).

No processo de ensino em serviço, principal característica da pós-graduação *lato sensu* modalidade residência, o desafio que se colocou foi maior ainda se comparado à formação na graduação, uma vez que os estágios de alguns cursos foram suspensos à época. Por este motivo, as iniciativas gerenciais deflagradas para seguimento educacional da proposta se fizeram tão necessárias, mesmo que as diretrizes nacionais que a fundaram não pudessem chegar aos programas em tempo hábil e, de certa forma, compartilhar o compromisso sanitário e ético no campo da formação profissional em tempos de caos.

Depreende-se, portanto, que as iniciativas foram significativas na condução dos processos de trabalho voltados à gestão dos programas de residência, bem como na especificidade destes nos cenários de prática. Diante de tantas mudanças, o tempo foi mostrando que novas possibilidades foram surgindo e mantendo o equilíbrio possível para que as atividades mais importantes pudessem se manter e que outras necessidades de ações de saúde viessem a compor a prática cotidiana dos trabalhadores e residentes na produção do cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfrentamento às questões postas pela pandemia tornou-se o desafio compartilhado de maior magnitude vivenciado em todas as áreas sociais, o que exigiu iniciativas rápidas e assertivas na condução dos serviços e continuidade da assistência em saúde. Os programas de residência multiprofissional e de área profissional da COREMU SMS/SP sofreram pouca diluição de continuidade e foram colocados à prova, na medida em que as ações assistenciais e de educação permanente permaneceram juntas, confirmando ainda mais sua natureza indissociável.

O que se apresentou neste artigo é fruto de uma jornada construída com responsabilidade, compartilhada entre os participantes dos processos de aprimoramento profissional no e para o SUS, pilar da saúde nacional e da formação de profissionais de saúde. Desta forma, a coordenação da COREMU SMS/SP acredita ter realizado o seu papel e cumprido com as atribuições que lhe compete nos dois primeiros anos do curso da pandemia.

Referências

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005**. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11129.htm. Acesso em: 2 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre as Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e Profissional de Saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 24-25, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192. Acesso em: 2 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 16, de 22 de dezembro de 2014. Altera a Portaria Interministerial nº 1.077/MEC/MS, de 12 de novembro de 2009, a Portaria Interministerial nº 1.320/MEC/MS, de 11 de novembro de 2010 e revoga a Portaria Interministerial nº 1.224/MEC/MS, de 3 de outubro de 2012 [...]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 21, 2014a. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=21&data=23/12/2014>. Acesso em: 2 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional. Resolução nº 5, de 7 de novembro de 2014. Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 217, p. 34, 2014b. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=34&data=10/11/2014>. Acesso em: 2 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Resolução nº 1, de 21 de julho de 2015. Dispõe sobre a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) das instituições que ofertam programas de residência em área profissional da saúde na modalidade multi e uniprofissional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 138, p. 16, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=16&data=22/07/2015>. Acesso em: 2 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Protocolo de manejo clínico da COVID-19 na Atenção Especializada**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020a. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo_clinico_covid-19_atencao_especializada.pdf. Acesso em: 2 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020b. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202004/14140606-4-ms-protocolomanejo-aps-ver07abril.pdf>. Acesso em: 2 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. **Coronavírus Brasil**, 2020c. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 2 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Recomendações quanto ao desenvolvimento das atividades dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área profissional da Saúde durante o enfrentamento à pandemia por COVID-19**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/2020/145511-multi-perguntas-frequentes-multiprofissional/file>. Acesso em: 2 maio 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Recomendação nº 018, de 26 de março de 2020**. Recomenda a observância do Parecer Técnico nº 106/2020, que dispõe sobre as orientações ao trabalho/atuação dos Residentes em Saúde, no âmbito dos serviços de saúde, durante a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência Doença por Coronavírus – COVID-19. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020e. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1086-recomendacao-n-018-de-26-de-marco-de-2020>. Acesso em: 2 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 492, de 23 de março de 2020**. Institui a Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo”, voltada aos alunos dos cursos da área de saúde, para o enfrentamento à pandemia do coronavírus (COVID-19). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020f. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20492-20-MS.htm. Acesso em: 2 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020g. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/prt/portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm. Acesso em: 2 maio 2023.

DANTAS, E. S. O. *et al.* Factors associated with anxiety in multiprofessional health care residents during the COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 74, e20200961, 2021. Supl. 1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/K38P7zLNWvsGYKsNzNKdyVF>. Acesso em: 19 maio 2023.

ELY, K. Z. *et al.* Mídias sociais e tecnologias de aproximação como estratégias potencializadoras para educação permanente em saúde em tempos de pandemia. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, Porto Alegre, v. 6, p. 29, 2022. Supl. 1. Disponível em: <https://seer.ufers.br/index.php/saberesplurais/issue/view/4624/1228>. Acesso em: 20 maio 2023.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 19 maio 2023.

NOGUEIRA, V. O.; CASSAVIA, C. S. P. Orientações da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo na Lógica da Comunicação Efetiva nos Programas de Residência em Saúde. Relatos de Experiências **Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) da Secretaria Municipal da Saúde (SMS)**, 2022. Disponível em: <https://sms.sp.ems.bvs.br/relatosexperiencia/?relato=orientacoes-da-comissao-de-residencia-multiprofissional-em-saude-da-secretaria-municipal-da-saude-de-sao-paulo-na-logica-da-comunicacao-efetiva-nos-programas-de-residencia-em-saude>. Acesso em: 2 maio 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Decreto nº 59.283 de 17 de março de 2020**. Declara situação de emergência no Município de São Paulo e define outras medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus. São Paulo: Prefeitura Municipal de São Paulo, 2020. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-59283-de-16-de-marco-de-2020>. Acesso em: 2 maio 2023.

REBOUÇAS, E. N. *et al.* Residência Multiprofissional: contribuições durante a pandemia. **Cadernos ESP**, Ceará, v. 14, n. 1, p. 118-123, 2020. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/365>. Acesso em: 19 maio 2023.

ROCHA, C. M. N. *et al.* O correio dos afetos: a comunicação virtual entre pacientes de Terapia Intensiva e familiares em tempos de Pandemia COVID-19. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ESCOLA, IDENTIDADE E DEMOCRACIA, 1., 2022, Porto, Portugal. **Livro de resumos** [...]. Porto: Centro de Investigação e Intervenção Educativas, 2022. p. 79. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/143898/2/579264.pdf>. Acesso em: 19 maio 2023.

SANTOS, W. A. *et al.* O impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 9, n. 8, e190985470, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5470>. Acesso em: 19 maio 2023.

WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, p. 1-4, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n5/e00068820/en/>. Acesso em: 19 maio 2023.

Fonte de financiamento

Recursos próprios.

Contribuição dos autores

Valnice de Oliveira Nogueira — elaboração do texto, coleta e análise dos dados, revisão do conteúdo e aprovação da versão final do manuscrito.

Claudia Silva Pagotto Cassavia — elaboração do texto, coleta e análise dos dados, revisão do conteúdo e aprovação da versão final do manuscrito.

Conflito de interesses

Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Responsabilidade editorial

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi, Mariangela Kraemer Lenz Ziede
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil

Recebido em: 16/12/2022

Aceito em: 27/05/2023

Publicado em: 28/06/2023